



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 11/2016

----- Aos treze dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida e Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

----- Pelas dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata nº 9/2016 referente à reunião ordinária de 13 de maio.-----

----- Aprovada a ata nº 9/2016 por unanimidade dos presentes com direito a voto (4 votos a favor).-----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata nº 10/2016 referente à reunião ordinária de 23 de maio.-----

----- Aprovada a ata nº 10/2016 por unanimidade dos presentes com direito a voto (5 votos a favor)-----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Quinhentos e cinquenta e um mil duzentos e quarenta e oito euros e setenta e dois cêntimos.-----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e três mil e quarenta e um euros e sessenta e sete cêntimos.-----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR – CONTAS DO 1º TRIMESTRE 2016;**

----- CASA SENHORIAL – BALANÇO DO MÊS DE MAIO;-----
----- SALINAS –VISITAS AGENDADAS – MÊS DE JUNHO;-----
----- A.M.P.V – VINHOS PORTUGUESES PREMIADOS NO “LA SELEZIONE DEL SINDACO”
- NOTA DE IMPRENSA;-----
----- QUINTA DA BADULA, DE RIO MAIOR – ENTRE OS 3 VINHOS PORTUGUESES
PREMIADOS COM A MEDALHA DE GRANDE OURO NO “LA SELEZIONE DEL SINDACO”;--
----- ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;-----
----- PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE RIO MAIOR 2016-2018.--
----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo
com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos.-----
----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----
----- (Entrou neste momento na sala de reuniões o Vereador Augusto Manuel
Gonçalves Figueiredo).-----
----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----
----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----
----- Congratulou-se com a apresentação dos resultados quanto às atividades da
Casa Senhorial e das visitas às Salinas, salientando o bom trabalho que está a ser
desenvolvido, na perspetiva da valorização e animação do património, pois este deve
ser um património vivo e considerou que todas as iniciativas que têm sido levadas a
cabo são muito positivas, pois as riquezas e recursos devem ser apoiados e
divulgados dado serem são únicos.-----
----- Congratulou-se também com os prémios atribuídos aos vinhos e opinou que Rio
Maior tem pequenas produções de grande qualidade e que têm obtido muito bons
resultados. Referiu ainda o interesse manifestado por um grupo de alemães que
pretendem visitar um produtor localizado junto das Salinas, salientando que estes
produtores colocam Rio Maior nas rotas do Enoturismo, sendo também um motivo de
satisfação para todos os riomaiorenses. -----
----- Realçou também o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Rio Maior,
opinando tratar-se de um documento estratégico importantíssimo, muito vasto, com
alguma complexidade e exigência ao nível da concretização dos seus eixos
estratégicos, opinando que a Câmara Municipal ao apresentar o mesmo, assume uma
enorme responsabilidade de grande impacto na vida social do município e espera que
este consiga desenvolver, concretizar e atingir as metas a que se propõem no Plano
apresentado. Frisou que o mesmo é muito vasto e com um conjunto de intervenções
na área da habitação, saúde, toxicodependência e da parentalidade, este
aparentemente um assunto fácil e intuitivo, mas que na realidade, nem sempre é
assim, e se toda a Rede Social conseguisse intervir nesse ponto, parecia-lhe muito
bem, dando os parabéns pelo conteúdo do Plano, esperando que as metas se

consigam atingir.-----
----- Terminou a intervenção referindo-se ao ano letivo que agora terminou, desejando que toda a comunidade educativa, professores, alunos e encarregados de educação, possam ter o merecido período de descanso, mas que este seja um descanso ativo, referindo a propósito um artigo que lera recentemente na Comunicação Social sobre o facto de Portugal ser um dos Países da Europa com o mais longo período de férias de Verão e opinou que as férias das crianças e jovens devem ser férias ativas e de aquisição de conhecimentos. Aditou que a Câmara Municipal em conjunto com outros agentes valorizem cada vez mais o tempo de férias, um tempo de transição e de aquisição de novas experiências e novos conhecimentos e que no próximo ano letivo a Câmara possa investir mais e melhor na Educação, com inovação e criatividade, referindo que nos últimos tempos o município tem dado alguns sinais de bons investimentos e opinou que, cada vez mais, vale a pena investir muito em educação, desejando que o próximo ano letivo possa ainda ser melhor do que este que agora terminou.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por justificar o atraso por razões profissionais.-----

----- Recordou que no programa eleitoral da CDU e do PCP relativamente à Escola Superior de Desporto que integra o Instituto Politécnico de Santarém e tem características únicas que a tornam única no contexto nacional. Referiu ainda que a Escola ministra seis licenciaturas, atividade física e estilos de vida saudáveis, desporto, condição física e saúde, desporto da natureza e turismo ativo, a gestão das organizações desportivas, o treino desportivo, e ainda um curso em bilingue, sendo esta uma licenciatura internacional. Disse ainda, que ao contrário das outras Escolas Nacionais do Politécnico que se deparam com o recrutamento de estudantes, a Escola Superior de Desporto de Rio Maior tem muita procura por parte dos estudantes de todo o País, tendo em conta as suas características, a sua oferta formativa e as suas recentes instalações e o facto de se inserir no meio Rio Maior, familiarizado com a prática e com o treino desportivo muito frequentado por estágios de diversas modalidades. A Escola Superior de Desporto de Rio Maior conta presentemente com cerca de novecentos estudantes. “Sucede porém, como é do conhecimento de todos, que as instalações recentes onde funciona a Escola ficaram inacabadas por falta de construção da residência para estudantes que se encontra prevista no projeto inicial e cujo terreno no perímetro da escola se encontra vago à espera da respetiva construção que chegou a ser incluída duas vezes no Plano de Desenvolvimento da Administração Central, PIDDAC, sem que até à data o projeto tenha tido qualquer

execução. A falta de uma residência para estudantes constitui, na nossa opinião, um grave constrangimento para a escola, para quem a frequenta e para quem gostaria de a frequentar, se tivesse essa possibilidade. A grande maioria dos estudantes estão deslocados do seu seio familiar, com todos os encargos daí decorrentes. A falta de uma residência torna esses encargos muito mais pesados, daí que sejam muitos os estudantes que, só não frequentam a escola porque não têm meios económicos que permitam satisfazer esses encargos, veja-se a quantidade enorme de email's que chegam aos serviços sociais do Instituto Politécnico de Santarém, sendo comprovadamente muitos os estudantes que se vêm forçados a abandonar a Escola por falta de meios económicos para poder suportar a sua estadia em Rio Maior, procedendo à anulação das respetivas matrículas. Tudo chega para todos, nomeadamente a capacidade instalada da Escola Superior de Desporto que vai até aos dois mil alunos. Na nossa opinião esta situação é inaceitável, de privação do direito de acesso aos graus mais elevados do ensino, por carência de meios económicos e pode, deve e tem de ser melhorada, no caso concreto, a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, se as respetivas instalações forem concluídas, com a construção da residência para estudantes, que se encontra em falta, não só para estudantes, mas para dinamizar todos os projetos internacionais de atendimento e de resposta às necessidades. Assim, o PCP, ao abrigo da alínea b) do artº 156 da Constituição e através do Regimento permitido aos Deputados resolveu entregar um Projeto de Resolução que diz o seguinte: "propõem-se que a Assembleia da República resolva nos termos do nº 5 do artigo 166º da Constituição da República, considerar prioritária a construção de uma Residência para Estudantes da Escola Superior de Desporto em Rio Maior". Opinou que dois milhões de euros era um belíssimo investimento para o concelho de Rio Maior e para potenciar tudo o que a Escola tem para dar á nossa economia, sendo que atualmente o valor inserido na economia local é bastante significativo. E não venham com a teria "de que não chega para todos".-----

----- Continuando no uso da palavra questionou o ponto da situação relativamente às obras de ligação da A15 ao restaurante Gato Preto.-----

----- Perguntou ainda que desenvolvimentos existem relativamente às obras do IC2, referindo a ocorrência de dois acidentes, o que significava que, enquanto autarcas, deviam potenciar o mais possível, o evitar de acidentes dentro da freguesia de Asseiceira. Opinou ser necessário tomar iniciativas de carater político e não só de carater técnico-administrativo, com vista á resolução do problema do IC2, porque se assim não for, continuar-se-á a ter obras provisórias, como está o outro IC2, há trinta anos.-----

----- Finalizou a intervenção reportando-se ao Plano de Desenvolvimento Social do

Concelho de Rio Maior relevando o extraordinário trabalho de perspectiva e de prospetiva relativamente ao concelho de Rio Maior, onde são dados elementos que identificam bem o quanto custou a crise, não só em Portugal, mas no concelho salientando as propostas consideradas para resolver os problemas do concelho de Rio Maior.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Sobre os assuntos para conhecimento relevou o grande prémio para a quinta da Badula, com o que se congratulou, desejando que o município continue a incentivar este tipo de participação de extrema importância e que premeia o esforço e o investimento feito.-----

----- Seguidamente reportou-se ao Plano de Desenvolvimento Social e felicitou os serviços pelo excelente trabalho apresentado e compreendendo as dificuldades para atingir esses dados, referiu que continua a não se saber o número de pessoas que saem do País e o número daqueles que apesar de não terem emprego, não constam da lista de desempregados. Referiu não haver a noção exata dessas situações que tão importantes são para se perceber o presente e para programar e planear o futuro. Aditou que, possivelmente, não haverá dados nos serviços competentes para este efeito, mas era importante que se percebesse isso para esclarecer toda a situação, a nível social e económico.-----

----- Finalizou a intervenção referindo-se à Residência para Estudantes da Escola Superior de Desporto, e reconhecendo a importância da Escola para o desenvolvimento estratégico do concelho de Rio Maior, assim como a sua importância e prestígio a nível nacional, recordando as condições em que foi feita a Escola, ao abrigo das chamadas “compensações por Ota” e também porque o município teve a ousadia e a coragem de avançar com um milhão de euros. Assim, considerou que deve ser percebido o que se está a passar, que tipo de investimentos estão a ser feitos no Ensino Superior, assim como deve ser percebido a força e o impacto que tem na economia local o arrendamento de quartos aos estudantes, situações que devem ser conciliadas com as dificuldades dos alunos, mas ainda que houvesse verbas e financiamento para fazer uma Residência, isso tem custos para o erário público, e os alunos mesmo quando vão para as residências, também têm custos, apesar de mais reduzidos. Disse que, se se tiver a inteligência de perceber que não é possível fazer neste momento uma residência, dado as condições que se vivem, mas que seria importante que o Estado canalizasse alguns meios disponíveis, para apoiar os alunos no arrendamento e que fosse compatível com a economia local, isso estimularia a vinda de alunos para o concelho de Rio Maior. Opinou que, no momento,

realisticamente, será este o caminho a seguir porque é fácil fazer propostas, quando efetivamente, se se for mais realista e se se perceber as dificuldades, percebe-se que não há verbas para o fazer.-----

----- **VEREADOR ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Começou a intervenção desejando a todos os intervenientes no processo educativo umas boas férias e um merecido descanso e referiu que, se Portugal é um dos países da Europa com as férias mais longas, talvez isso se deva às poucas interrupções do ano letivo ao longo do ano. Informou que, pela 1ª vez este ano, os dois Agrupamentos de Escolas, com a colaboração do município alargaram a OTL às crianças com necessidades educativas especiais, sendo a 1ª vez que se vai realizar no concelho, pois é uma franja da população que nem sempre tem a atenção devida de todos os intervenientes que com eles trabalham, havendo a necessidade de alocar a todo o processo uma série de recursos humanos, nomeadamente, especializados. Disse ainda que uma Técnica Superior da autarquia vai colaborar com um dos Agrupamentos durante uma semana e o outro Agrupamento pediu apoio para o transporte das crianças cujas famílias não os podem trazer ao local onde se realiza a OTL.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por felicitar a Vereadora Ana Figueiredo, colaboradores, escolas e todos os rio maiorenses que participaram no Mercadinho Romano, opinando tratar-se de uma boa iniciativa que foi um grande êxito, com grande qualidade e com um elevado número de participantes, nomeadamente alunos, professores e encarregados de educação, sendo mais um evento que está a florescer e que deve continuar a ser uma aposta do município.-----

----- Felicitou os proprietários da Quinta da Badula pela obtenção de mais um prémio, lamentando no entanto a falta de participação de outros produtores do concelho de Rio Maior, tendo em conta a importância do certame a nível nacional, internacional e até mundial, opinando que os produtores que consigam adquirir a grande medalha de ouro, ou outra, é um excelente incentivo para a produção, daí o concelho estar de parabéns.-----

----- Sobre a requalificação da EN 114 informou que ainda não houve qualquer evolução do processo. Quanto ao IC2 referiu que estão a ser feitos vários estudos, pois não é uma obra de fácil resolução, salientando que a Câmara está atenta ao evoluir da situação mantendo contactos constantes com as Estradas de Portugal.-----

----- Relativamente à Residência de Estudantes disse que “o papel aguenta tudo”,

como dizia um ilustre Riomaioense, o Dr. Aguiar, a imaginação também, e quando se diz que há alunos que desistem da Escola, pelas mais variadas razões, recordou a crise que o País tem atravessado e infelizmente a desistência de alunos do Ensino Superior, público e privado, é uma constante, e, provavelmente não será a construção de uma residência que irá resolver o assunto. Recordou que, quando era estudante, as residências eram um “bem mal-amado”, pois quer se queira, quer não, irão fazer concorrência aos privados.-----

----- Quanto ao Plano de Pormenor das Salinas referiu que a segunda fase, nomeadamente a caracterização e o estudo prévio estão a ser analisados pelos serviços técnicos e posteriormente serão presentes a reunião de Câmara. -----

----- Sobre o Plano Estratégico para o Turismo concelhio que está a ser desenvolvido em colaboração com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, informou que houve mais uma reunião em que a Senhora Presidente também esteve presente, tratando-se de um documento que está a ser bem elaborado e que, possivelmente, será apresentado durante a Frimor.-----

----- Para terminar, informou quanto ao PEDU, que já foram entregues na CMRM os projetos para a Zona Ribeirinha, Villa Romana e a curto prazo será também entregue o projeto para a reabilitação da Praça do Comércio e Praça da República.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Começou por reforçar as palavras do Vereador Daniel Pinto, desejando a toda a comunidade escolar do concelho de Rio Maior, uma boas férias, referindo no entanto que este período de descanso também serve para que se possa preparar e iniciar o novo ano letivo, considerando que as férias vão de quinze de junho a quinze de setembro, e poucos são os pais que conseguem tirar um mês de férias e as crianças têm que estar ocupadas, daí a colaboração com os Agrupamentos de Escolas na organização da Ocupação dos Tempos Livres.-----

----- Disse ainda que acompanhou as festas de encerramento do ano letivo, salientando a agradável surpresa que tivera ao ver o Vereador Daniel Pinto a participar no espetáculo de encerramento, apresentando os seus dotes musicais, salientando a cumplicidade que verificara no olhar do filho para o pai e vice-versa, o que lhe “enchera a alma”. -----

----- Ainda no âmbito da preparação do novo ano letivo, deu conhecimento que a Vereadora Ana Figueiredo, está a desenvolver um conjunto de reuniões com os Agrupamentos de Escolas e informou que se realizava no dia seguinte uma reunião na CIMLT, com a presença dos Presidentes de Câmara e Vereadores com a área da educação, dado que, no âmbito do “Portugal 2020”, podem ser apresentadas candidaturas para “Combater o Insucesso Escolar e o Abandono Escolar”, aditando

que ao nível do terceiro ciclo é reduzido, sendo mais acentuado na etnia cigana. No ensino secundário já se verifica mais abandono, pelo que iriam envolver todas as escolas e analisar o que poderá ser feito nesta matéria.-----

----- Ainda sobre este assunto recordou que Portugal entrou para a União Europeia em mil novecentos e oitenta e seis, data de início dos Fundos Comunitários, sendo Portugal um dos Países da União Europeia que tem sido beneficiado com valores elevadíssimos e que continua muito abaixo da média espetável face a todas as oportunidades que houve, apesar de grande parte desses valores ao longo dos vários Quadros Comunitários, terem sido canalizados para investimentos na rede viária e infraestruturas de Norte a Sul, melhorando estes aspetos consideravelmente. No entanto, como não se atingiu os valores ideais, quem está a estudar estes dossiers pretende canalizar estes fundos para outras áreas, como o imaterial, manifestando preocupação na valorização do ser humano, uma aposta diferente de quem preparou o “Portugal 2020”, canalizando uma grande parte destas verbas para áreas como a Educação, nas vertentes do abandono e do insucesso escolar. Espera que no final deste Quadro Comunitário, ao fazer-se o balanço, se possa dizer que se aproveitou todos os fundos disponíveis, dado verifica-se um virar de página na valorização e na capacitação das comunidades, a começar, principalmente, pela Educação.-----

----- Seguidamente informou que se iria ausentar para dar uma entrevista ao canal televisivo “SIC”, pois no domingo houve um acidente em que uma criança foi mordida por um cão, o qual está devidamente vacinado, no entanto vai ficar em quarentena, não no canil municipal, porque o veterinário reconhece que a casa do proprietário tem condições para o animal lá ficar, com vigilância do veterinário.-----

----- Sobre o Plano de Desenvolvimento Social, disse que o mesmo era ambicioso, mas também realista, ou seja trata-se de um Plano exequível, pois houve a preocupação de reunir todos os parceiros da área Social, da área da Saúde, da Educação, do IEFP, embora existam alguns dados que são difíceis de quantificar e que não foram ainda incluídos, pois poderia parecer que se queria iludir os mesmos, mas é bastante abrangente, salientando o privilégio que é ter uma rede social a trabalhar muito bem e o facto de Rio Maior ter sido beneficiado com o programa da Segurança Social CLDS3G, em que “O Ninho” é o promotor e que auxilia os serviços de Ação Social no conciliar de todos os parceiros e no envolvimento e motivação dos mesmos para as questões do concelho. -----

----- Salientou também todo o trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco que culmina com o trabalho das escolas, sendo por vezes na escola que primeiro se percebe quando existem problemas nas famílias. -----

----- Referiu que, na questão da habitação social, gostaria muito de vir a ter condições

para criar uma nova centralidade nesta área e, a custos controlados, poder apoiar a habitação para famílias devidamente identificadas pelos serviços, assim como na área da parentalidade. Disse também que as áreas contempladas no documento serão possíveis de executar durante estes anos.-----

----- Terminou a intervenção referindo-se à requalificação da EN 114 e reforçou as palavras do Vice-Presidente, frisando que continuam a trabalhar no sentido de resolver esta questão.-----

----- **A Senhora Presidente da Câmara ausentou-se da reunião.**-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Referiu que a ideia de que os professores estão de férias não corresponde à verdade, ou seja os professores têm tantas férias como os outros trabalhadores, salientando que o trabalho feito pelos professores e educadores, durante as férias dos alunos é tão exaustivo ou mais, do que durante o ano letivo, pois trata-se da preparação de tudo o que vai permitir que o ano corra bem.-----

----- Disse que registava a opinião relativamente à Residência para Estudantes, mas não tolera que lhe chamem pouco inteligente, ou seja, se “era pouco inteligente, o que faria aqueles que fizeram o projeto”. Disse que já foi entregue na Assembleia da República, referindo que fizeram “o que consideravam ser o seu dever e o tempo se encarregará de dizer” se tinham ou não razão e se os autores do projeto tinham razão ou não.-----

----- **VICE-PRESIDENTE CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Referiu que não iria comentar a intervenção feita.-----

----- Sobre o Ciclo Urbano da Água informou que os serviços estão a ultimar diversas candidaturas, nomeadamente para o saneamento, com a separação do pluvial do doméstico, em parte da zona antiga da cidade e Zona Industrial, assim como também irão apresentar candidatura para uma nova conduta na Rua D. Afonso Henriques. Também será apresentada uma candidatura para resolver as questões relacionadas com o depósito do Centro de Saúde e parte norte do concelho, assim como para o depósito do Via-Vai. Também vão apresentar candidaturas para as estações elevatórias dos Bairros Sociais de Azinheira e Ribeira de S. João.-----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- Não foram presentes despachos para ratificar.-----

----- **PONTO II – ANULAÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL DA FATURAÇÃO DOS MESES DE JANEIRO A FEVEREIRO/2016, EM NOME DE ALEXANDRE BORGES CORREIA** -----

----- O Vice-Presidente apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação dos serviços,

proceder à anulação dos processos de execução fiscal relativos aos meses de Janeiro e Fevereiro /2016, não havendo lugar ao pagamento de quaisquer juros ou custas e autorizar a emissão de Nota de Crédito aos meses de Janeiro e Fevereiro 2016 do consumo faturado por estimativa, sendo apenas cobrado o valor das tarifas fixas em questão. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO III – ASSOCIAÇÃO DE CICLOTURISMO – “OS AMIGOS DA RODA” – XX CIRCUITO VERDE – ARROUQUELAS – REALIZAÇÃO DE PASSEIO DESPORTIVO** -----

----- O Vice-Presidente apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, deferir o pedido para a Manifestação Desportiva, denominada “XX Circuito Verde” a realizar no dia 26 de junho de 2016, condicionada ao cumprimento das normas legais aplicáveis e pareceres emitidos, bem como a isenção do pagamento das taxas.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IV – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DOS RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS/ REVISÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DOS RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS** -----

----- O Vice-Presidente apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, tomar conhecimento da Informação do GJCP e deliberar aprovar o Relatório da Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, bem como aprovar a Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas e ainda remeter os documentos referidos ao Conselho de Prevenção da Corrupção e aos órgãos de superintendência e tutela, bem como a sua publicitação na página eletrônica do Município.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse ser sempre muito importante para a constituição do normal funcionamento de uma instituição como o município e para a credibilização da atividade deste e dos autarcas todos os planos que ajudem e promovam a transparência e evitem a corrupção e todas as atividades conexas, congratulando-se com a proposta apresentada, no entanto chamou a atenção para as recomendações da página trinta e

oito e da importância da ativação do Gabinete de Auditoria e Qualidade que está previsto na estrutura, pois não basta estar apenas no papel, tornando-se necessário implementar o citado Gabinete que é um imperativo para não haver quaisquer dúvidas.-----

----- Aditou que, face à taxa de execução de dois mil e treze até agora, face à disponibilidade permanente de cumprir com os normativos, face ao rigor com que tem sido colocadas as questões das contratações, a CDU vota favoravelmente, solicitando que se faça, o mais rapidamente possível, a ativação do Gabinete de Auditoria e Qualidade, o mesmo acontecendo com a diferença de estrutura que foi criada em dois mil e quinze, considerando que terá de haver uma adequação e uma revisão do Plano, de acordo com os objetivos legais.-----

----- Colocado a votação a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida**, subscrita pelo **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vice-Presidente**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “Votei favoravelmente esta proposta, mas mais importante que os Planos, no meu entendimento, é continuarmos a investir na formação moral e cívica dos intervenientes.”-----

----- **PONTO V – 28º TORNEIO DE ATLETISMO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE RIO MAIOR – PAGAMENTO ÀS ENTIDADES ORGANIZADORAS** -----

----- O Vice-Presidente apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar o pagamento no valor de 200,00€ (duzentos euros), a cada uma das entidades organizadoras mencionadas no ponto 6 da informação dos serviços, no âmbito da realização do 28º Torneio de Atletismo das Freguesias do Concelho de Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocado a votação a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- Declaração de Voto do **Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “ Votamos a favor pela importância que tem o Torneio das Freguesias, mas com o apelo, ou a proposta de que sejam revistos os montantes, particularmente para o enorme trabalho que têm as Juntas de Freguesia, no próximo ano. Fica o registo e a nota.-----

----- **A Senhora Presidente da Câmara voltou á reunião.**-----

----- **PONTO VI – CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM CASAS DE ARROTEIA, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZAMBUJEIRA E MALAQUEIJO, EM NOME DE NUNO JORGE**

RODRIGUES DA COSTA - PROCESSO Nº80/2016 -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação emitida, certificar que não se vê inconveniente na constituição de compropriedade ou no aumento de compartes para o prédio rústico, sito em Casais da Arroteia, na União das Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo, inscrito na matriz sob o artigo 68 da Secção P, na medida em que deste pedido não resulte qualquer indício de que seja violado o atual regime legal dos loteamentos urbanos, de acordo com as disposições contidas no Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014, de 09 de Setembro.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocado a votação a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- PONTO VII – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE SALA NA ANTIGA ESCOLA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE RIO MAIOR “ATELIER DE PINTURA -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a renovação do Protocolo com o artista plástico, Luís Fernandes, relativo à cedência de sala no edifício da antiga Escola Comercial e Industrial de Rio Maior, nos termos propostos na informação nº4/SC-UAECVCH/2016.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PONTO VIII – APOIO PARA REALIZAÇÃO DO 13º TROFÉU YAMAHA 2016 - MOTO CLUBE DE RIO MAIOR -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é atribuir um apoio ao Moto Clube de Rio Maior, no montante de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros), nos termos da informação nº 13/DESP-UAECVCH/2016.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PONTO IX – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE MUNICIPAL PARA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CONFRARIA DA GASTRONOMIA DO RIBATEJO, A ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO, O MUNICÍPIO DE SANTARÉM E A CIMLT PARA ELABORAÇÃO E PROMOÇÃO DA CARTA GASTRONÓMICA DO RIBATEJO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da al) oo do nº 1, do artº 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, designar como seu representante, para integrar a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Colaboração entre a Confraria da Gastronomia do Ribatejo, a Entidade Regional de Turismo, o Município de Santarém e a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, para elaboração da Carta Gastronómica do Concelho, a Técnica Superior Ana Cristina Oliveira Gomes Vicente.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO X – ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA AMO MAIS E ACORDO PARASSOCIAL** --

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, tomou conhecimento da Alteração aos Estatutos da Associação de Municípios de Fins Específicos - AMO MAIS e do Acordo Parassocial, em anexo à presente minuta e deliberou, para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 108º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação, submeter os referidos instrumentos à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram dez horas e cinquenta e cinco minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____